

Campanha Salarial 2016

Encontro interestadual organiza pauta de reivindicações



Nos dias 17 e 18 de junho, na cidade de Jataí(GO), foi realizado o V Encontro Interestadual de Dirigentes Sindicais promovido pela Federação dos Bancários de Goiás e Tocantins para planificação da pauta de reivindicações da categoria. O tradicional evento marca a segunda etapa de desenvolvimen-



to da campanha salarial dos bancários dos dois estados. A primeira etapa aconteceu através de pesquisa implementada pelas entidades sindicais e que teve a participação de centenas de bancários, apresentando

sugestões e avaliações sobre novas estratégias de luta visando novas vitórias na campanha salarial deste ano.

Durante o encontro os debates e discussões para a construção da minuta de reivindicações foram norteados pelo resultado da pesquisa realizada pelo Sindicato junto aos integrantes da categoria, quando houve grande esforço visando a ampla participa-

ção dos bancários desde o início de nossa campanha salarial.

Os principais eixos aprovados contemplam a garantia do emprego, aumento real de 5%, PLR linear, Planos de Cargos e Salários (PCS's), fim do assédio moral, isonomia nos bancos públicos, estratégias para a campanha salarial dentre outros relevantes temas. A pauta de reivindicações dos bancários goianos e tocantinenses será levada ao Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais Bancários promovido pela CONTEC nos dias 4 e 5 de agosto, na cidade de Fortaleza (CE), onde será planejada a minuta única nacional de reivindicações da categoria bancária.

Encontro com Michel Temer

Centrais sindicais expuseram posições dos trabalhadores

Representantes da Força Sindical, União Geral dos Trabalhadores (UGT), Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) e Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) estiveram reunidos com o presidente em exercício Michel Temer, em almoço no Palácio do Jaburu.



A visita não teve cunho político e objetivou defender os interesses dos trabalhadores na atual conjuntura econômica, tratando de questões relacionadas à reforma previdenciária.

Os dirigentes

sindicais cobraram que o governo fiscalize as entidades filantrópicas, isentas de contribuir à Previdência, e que a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) sejam mais eficientes para recuperar os débitos previdenciários, ao invés de instituir medidas prejudiciais aos trabalhadores no âmbito



Pesquisa

O Sindicato utilizou todos os meios disponíveis para divulgação e realização da pesquisa inerente a coleta de sugestões dos bancários. Além da distribuição de impressos nas agências e informações difundidas nas redes sociais, também disponibilizou a participação através do seu site www.bancariosgo.org.br.

da previdência.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás, Sergio Luiz da Costa, esteve no encontro representando a UGT-Nacional e expôs ao presidente em exercício

que a notícia veiculada na imprensa sobre possível fusão do BB e CAIXA trouxe mal estar no seio da categoria bancária e que a classe é contrária a privatização dos bancos públicos.

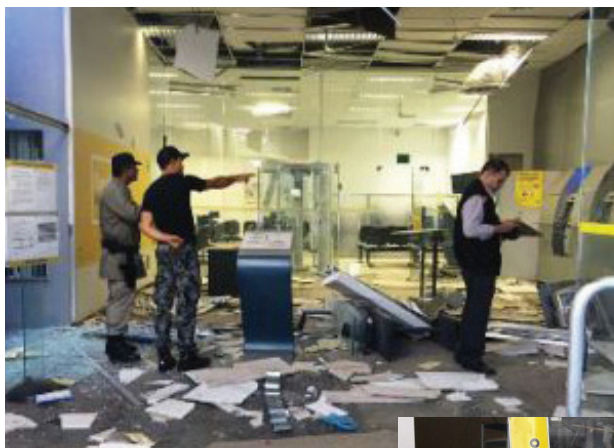
Explosões de agências colocam em xeque eficiência da segurança nos bancos

As explosões de caixas eletrônicos vêm provocando terror em Goiânia e nas cidades do interior onde possuem agências bancárias ou Postos de Atendimento Bancário (PABs).

Ações desses marginais são audaciosas e desafiam a segurança pública de Goiás. Os bandidos atacam delegacias, fazem pessoas reféns, matam transeuntes, roubam lojas vizinhas aos caixas eletrônicos, danificam por completo agências bancárias e

praticam outras mazelas, mesmo com divulgações de notícias de que grupos criminosos são presos em Goiás. Além da insegurança perpetrada nas agências e em sua vizinhança, as comunidades locais acabam sendo prejudicadas pela falta da prestação de serviços bancários.

Os bancos gastam milhões para reparos de caixas eletrônicos e com reconstruções de agências, mas não se vê ações no sentido de viabilizarem a segurança bancária, que também é de suas responsabilidades. Na prática abastecem os caixas eletrônicos de dinheiro e deixam expostos diuturnamente sem a mínima segurança, numa espécie de incentivo às ações dos bandidos.



Caixas eletrônicas da Agência do Banco do Brasil localizada na Avenida C-17, no Setor Sudoeste, em Goiânia em maio



Agência do BB parcialmente destruída no setor Campinas, também no mês de maio

Preocupado com o avanço desse tipo de criminalidade, o Sindicato dos Bancários reuniu-se com o delegado do grupo Anti-Roubo a Bancos (GAB), Alex Vasconcellos, para buscar junto ao poder público a intensificação de ações eficazes que minimize a violência praticada por bandidos no meio bancário.

O delegado elencou algumas das atividades de sua pasta no combate a esse tipo de crime e lamentou afirmando que “apenas dois bancos colaboram com o GAB e o restante só ficam na teoria. Precisamos que essas instituições façam a parte delas para que nosso trabalho seja ainda mais eficiente”, desabafa.



Sergio Luiz da Costa, presidente do SEEB-Goiás e o delegado do GAB, Alex Vasconcellos

BRB

PELO 35/2016 é prejudicial à instituição



Está agendada para o dia 24 de junho, às 19h, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, nova audiência pública para discussão do Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal (PELO 35/2016) que tira a exclusividade do BRB-Banco de Brasília abrir conta dos servidores do GDF para pagamento de salários.

A primeira audiência aconteceu dia 19 de maio, quando os empregados da instituição financeira lotaram o plenário e exerceram pressão tão forte que a principal autora do projeto, deputada Telma Rufino, comprometeu-se a retirar o Projeto de Emenda à Lei Orgânica se o banco der mais prazo para o pagamento e reduza o valor das parcelas dos servidores do DF que estão superendividados. Como o assunto continua em pauta, a vigilância e a participação dos bancários devem ser intensas.

EXPEDIENTE Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás (SEEB-GO)

Presidente: **Sergio Luiz da Costa**
 Rua 4 n° 987 - Centro. Goiânia-GO.
 Fones: (62) 3216-6500 (Geral); Fax: (62) 3216-6533
 (62) 3205-1727 (Clube dos Bancários)

www.bancariosgo.org.br
 sindicato@bancariosgo.org.br
 twitter.com/bancariosgo
 facebook.com/bancariosgo

ÚLTIMAS

O informativo ÚLTIMAS é de responsabilidade da Diretoria do Sindicato do Bancários no Estado de Goiás

Edição, Coordenação e Distribuição: Depto. de Comunicação

Itaú e Bradesco lideram ranking de demissões imotivadas

Somente nos três primeiros meses deste ano a somatória dos lucros líquidos dos bancos Itaú e Bradesco alcançaram R\$ 9,305 bilhões, graças ao esforço e dedicação dos seus empregados que trabalham incansavelmente em busca do cumprimento de metas, muitas vezes abusivas. O Santander (Brasil) faturou nada menos do que R\$ 1,66 bilhão.

Mesmo alcançando excelentes resultados financeiros, essas instituições continuam descompromissadas com a sociedade ao implementarem reduções constantes de postos de trabalho, colaborando com o caos social instalado em nosso país com o altíssimo índice de desemprego.

Os bancos aproveitam da crise nacional,

que na verdade está longe de afetar as instituições financeiras, para implementarem demissões imotivadas de empregados que sustentam suas famílias com o suor do trabalho. São esses bancários que ao longo de sua vida profissional contribuíram enormemente na busca dos lucros.

Para que os leitores tenham uma idéia desse desrespeito dos bancos, somente em Goiânia no período de janeiro a maio deste ano o Itaú demitiu 27, o Bradesco 26 e o Santander 22 empregados imotivadamente. Também outros bancos de menor porte estão dispensando pais e mães de famílias. O Itaú dispensou 9 empregados com tempo de casa entre 20 e 29 anos, enquanto o Bradesco rescindiu



contratos de 5 com mais de 30 anos de serviço.

As agências continuam com alto volume de serviços, metas crescentes e com número insuficiente de bancários, causando o acometimento de doenças ocupacionais como estresse, síndrome do pânico, depressão e outras.

O Sindicato dos Bancários repudia veementemente essa prática de demissões imposta

pelos bancos e vai continuar adotando medidas visando coibir esse comportamento condenável, tais como realizações de protestos nas portas das agências e denúncias públicas para manter os clientes e a sociedade bem informados sobre o foco das instituições financeiras em angariar somente o lucro, sem contribuir com a retomada do crescimento do Brasil.

Banco do Brasil fecha duas agências em Goiânia

A Superintendência Estadual do Banco do Brasil em Goiás informou ao Sindicato que as agências Santa Genoveva e Novo mundo, ambas em Goiânia, serão fechadas. Na mesma ocasião anunciou a instalação de dois Escritórios de Negócios que tem como finalidade estreitar o relacionamento do banco com seus clientes visando realizar transações bancá-

rias sem a necessidade da presença desses nas agências físicas. Esses escritórios serão instalados nos prédios das agências Jd. Guanabara e Praça da Bíblia, unidades que receberão os clientes das dependências que encerram suas atividades.

Relativamente aos empregados lotados nas agências que serão fechadas, o superinten-

dente afirmou que todos serão alocados para os novos escritórios sem prejuízos econômicos, ressaltando que muitos desses terão ascensão profissional.

Segundo a superintendência, aqueles empregados que já trabalham em retaguardas

de agências fazendo contatos com clientes, continuarão executando as mesmas tarefas nos escritórios, mas em local adequado e em melhores condições de trabalho.



Ag. Santa Genoveva

Reformas de agências

As reformas de unidades, principalmente aquelas danificadas por explosões de caixas eletrônicos, têm demorado muito tempo para serem concluídas e causam transtornos para os empregados que na maioria das vezes vem trabalhando em ambientes improvisados e em condições inadequadas.

Ouvida sobre o assunto, a SUPER-GO afirmou que está atenta a essa situação e exigindo das empresas responsáveis pelas obras estruturais a realização dos reparos em menor espaço de tempo possível. E que vai intensificar esforços para que sejam garantidas as condições de funcionamento adequadas para o trabalho e também para atendimento aos clientes e sociedade.

Reestruturação na CAIXA é suspensa

O presidente da Caixa Econômica Federal, Gilberto Occhi, anunciou a suspensão temporária da reestruturação de cargos e funções iniciada por sua antecessora, Miriam Belchior. Ele afirmou ao jornal Valor Econômico que qualquer mudança na vida dos trabalhadores será feita de maneira cautelosa e com muito diálogo: “pedi para aguardar para que eu possa entender a reestruturação e, principalmente, para que eu possa conversar com as pessoas e preservá-las”, disse Occhi.

A decisão de suspender a reestruturação, pelo menos por enquanto, se deu em razão da pressão do movimento sindical contrários à matéria. Em março a Caixa iniciou uma reestruturação que apenas em uma semana cerca de 600 gratificações de empregados do edifício-sede foram extintas e a expectativa é que haja diminuição ainda maior nas regionais.

“Tal forma de reestruturação é errônea, pois enfraquece a empresa, desmotiva os empregados e afeta o atendimento ao cliente, combinado com o PAA e negativa de contratação de concursados, a Caixa ainda demonstra insensatez com a redução de postos de trabalho, critica Sergio Luiz da Costa, presidente do SEEB-Goiás

PAA prorrogado

A Caixa Econômica Federal prorrogou até o dia 30 junho o período de adesão ao Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA), a decisão evidencia o plano da Caixa de enxugar o quadro de funcionários. Mesmo aplicando o PAA a instituição não convoca os concursados para repor os trabalhadores que aderiram ao plano. A principal consequência é a piora das condições de trabalho nas unidades, com mais sobrecarga e adoecimento. Em 2015 cerca de 3.200 trabalhadores deixaram a Caixa, 200 somente em Goiás. Enquanto isso, há 30 mil aprovados no concurso público de 2014 aguardando convocação.

Campeão invicto

Bradesco T-9 conquista tricampeonato do Sete Soçaite

Com uma goleada de 7 a 2 sobre o Mercantil, o Bradesco T-9 sagrou-se vencedor de mais um campeonato promovido pelo Clube dos Bancários. Com campanha impecável a equipe venceu todas as partidas disputadas, obteve o melhor aproveitamento no ataque, a defesa menos vazada e o maior saldo de gols.

Nove Soçaite vem aí

A partir do início de julho o Departamento



de Esportes do SEEB-Goiás recebe as inscrições das equipes para o tradicional Campeonato Nove Soçaite, que tem início previsto para o mês de agosto. Podem participar atletas bancários,

vinculados em qualquer sindicato de bancários em Goiás. Essa condição deve ser comprovada junto ao setor de organização da competição. Prepare sua equipe e venha participar!

Festa junina



A tradicional festa junina do Clube dos Bancários, em parceria com a Capirada Capim Canela, foi realizada com êxito nos dias 3, 4 e 5 de junho. A festança este ano valeu a 1ª etapa do Circuito Goiano de Quadrilhas Juninas. “O presidente da Capim Canela, Carlos Humberto Lucas da Silva e o diretor social e cultural do Sindicato, Gilmar Fernandes da Silva, estão de parabéns”, elogiou Sergio Luiz da Costa, presidente do SEEB-Goiás.



Informe jurídico

Salário do substituto terá que ser igual ao do substituído

O Departamento Jurídico do Sindicato alerta aos bancários que a remuneração do substituto não pode ser inferior ao do substituído. Assim, o bancário que substituir o colega hierarquicamente superior durante ausência previsível ao serviço terá direito ao recebimento de no mínimo a mesma remuneração que recebe o substituído.

Tal previsão está estampada nos artigo 5º da Consolidação do Trabalho (CLT), conforme se infere: “Art. 5º - “a todo trabalho de igual valor corresponderá salário igual, sem distinção de sexo”.

Também o Art. 450 do mesmo diploma legal trata da matéria, ou seja, que trata do salário do trabalhador em substituição não eventual, assim: “Art. 450 - “Ao empregado chamado a ocupar, em comissão, interinamente, ou em substituição eventual ou temporária cargo diverso do que exercer na empresa, serão garantidas a contagem do tempo naquele serviço, bem como a volta ao cargo anterior”.